

Bibliografia



Confie na diversidade

Sugestões afetuosas para combater a evasão escolar



Caderno para Educadoras e Educadores



AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (Brasil). Guia ANS de diversidade e inclusão. Rio de Janeiro: ANS, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/sobre-ans/ans-lanca-publicacao-sobre-diversidade-e-inclusao/copy_of_GuiaANSdediversidadeeincluso.pdf. Acesso em 8 maio 2026.

A publicação apresenta conceitos, orientações e práticas institucionais voltadas à promoção da diversidade, equidade e inclusão em ambientes organizacionais.

ALIANÇA NACIONAL LGBTI+; INSTITUTO UNIBANCO. Pesquisa nacional sobre o bullying no ambiente educacional brasileiro (2024). Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/pesquisa-nacional-sobre-o-bullying-no-ambiente-educacional-brasileiro-2024,0de31c89-3774-4470-a84a-1bf49caab276>. Acesso em: 8 maio. 2026.

A pesquisa apresenta diagnóstico das experiências de estudantes, especialmente LGBTQIA+, no ambiente escolar, abordando segurança, bullying, discriminação e saúde mental.

ALVES, Flávia Jose Oliveira et al. The rising trends of self-harm in Brazil: an ecological analysis of notifications, hospitalisations, and mortality between 2011 and 2022. [Tendências crescentes de autolesão no Brasil: uma análise ecológica de notificações, internações e mortalidade entre 2011 e 2022]. The Lancet Regional Health – Americas, v. 31, 100691, mar. 2024. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X\(24\)00018-8/fulltext#:~:text=From%202011%20to%202022%2C%20720%2C480,have%20increased%20in%20the%20country.](https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(24)00018-8/fulltext#:~:text=From%202011%20to%202022%2C%20720%2C480,have%20increased%20in%20the%20country.)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Óbitos por suicídio entre adolescentes e jovens negros 2012 a 2016. Brasília: Ministério da Saúde; Universidade de Brasília, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obitos_suicidio_adol_escntes_negros_2012_2016.pdf. Acesso em: 8 maio 2026.

INSTITUTO UNIBANCO. A experiência das pessoas trans e travestis na educação. Observatório de Educação – Em Debate, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimidia/detalhe/a-experiencia-das-pessoas-trans-e-travestis-na-educacao>.

Aborda os desafios enfrentados por pessoas trans e travestis no ambiente educacional, evidenciando questões como exclusão, evasão escolar, preconceito e dificuldades de permanência nas instituições de ensino.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Renda, pobreza e desigualdade: apresentação. Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/retrato/indicadores/renda-pobreza-e-desigualdade/apresentacao>.

Apresenta indicadores atualizados sobre renda, pobreza e desigualdade no Brasil, com ênfase nas intersecções entre raça e gênero, e evidencia que a população negra permanece em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (Dieese). Consciência negra: desigualdades persistem no mercado de trabalho e na renda da população negra. São Paulo, 2024.

Disponível em:

<https://www.dieese.org.br/boletimespecial/2024/conscienciaNegra.html>. Analisa as desigualdades raciais presentes no mercado de trabalho brasileiro, destacando diferenças de renda, ocupação, desemprego e informalidade entre pessoas negras e não negras.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). Análise da distribuição de candidaturas, vagas de eleitos e recursos de financiamento por perfil racial. Brasília: TSE, 2025. 66 p. Disponível em:

https://www.tse.jus.br/institucional/catalogo-de-publicacoes/arquivos/analise-da-distribuicao-de-candidaturas-vagas-de-eleitos-e-recursos-de-financiamento-por-perfil-racial/@@display-file/file/Relatorio_estatistico_digital.pdf.

O relatório apresenta uma análise estatística sobre a distribuição de candidaturas, ocupação de vagas eletivas e acesso a recursos de financiamento de campanha segundo perfil racial no Brasil.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Capítulo 10 – Equidade racial. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025. São Paulo: Todos Pela Educação, 2025. Disponível em:

<https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-10-equidade-racial.html>. O capítulo analisa indicadores relacionados à equidade racial na educação básica brasileira, evidenciando desigualdades persistentes entre estudantes brancos, negros e indígenas no acesso, permanência e desempenho escolar.

CASTILHOS, Ian Fernandes de. Transfobia e evasão escolar de pessoas trans. **Revista Episteme Transversalis**, 2024. Disponível em:

<https://revista.ugb.edu.br/episteme/article/view/3047/2462>. Acesso em: 8 maio 2026.

O artigo analisa a evasão escolar de pessoas trans sob perspectiva interdisciplinar, relacionando gênero, direitos fundamentais e violência.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV). Guia CVV para pais e educadores. São Paulo: CVV, 2023. Disponível em:

https://cvv.org.br/wp-content/uploads/2023/08/guia_CVV_pais_educadores_DIGITAL.pdf
Apresenta orientações sobre acolhimento emocional, escuta ativa, prevenção ao sofrimento psíquico e identificação de sinais de risco relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO; FUNDAÇÃO ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO. Juventudes fora da escola: sem concluir a educação básica. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2024. Disponível em:

https://s3.glbimg.com/v1/AUTH_e179b208e56946d3a19ef0cfac2dd20b/porta1/static/uploads/2024/06/final_JUVENTUDEforaDAescolaCOMPLETOV6.pdf.

Estudo que analisa o perfil de pessoas jovens brasileiras entre 15 e 29 anos que estão fora da escola, com importantes dados quantitativos e qualitativos, sobre evasão escolar.

GOMES, Jheniffer et al. Por que discutir gênero na escola? São Paulo: Ação Educativa, 2016. Disponível em:

<https://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2025/05/Por-que-discutir-genero-na-escola-Educacao.pdf>.

A cartilha aborda reflexões sobre relações de gênero, diversidade sexual, desigualdade, violência contra mulheres e preconceitos reproduzidos no ambiente escolar.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua: informativo 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv.102180_informativo.pdf.

A pesquisa apresenta dados socioeconômicos da população brasileira e contextualiza as desigualdades estruturais que impactam o acesso e a permanência na educação.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/4a06479960c4b8510eb91f53e38c9433.pdf.

Principal levantamento nacional voltado à investigação de atitudes, hábitos e cuidados de saúde entre os adolescentes brasileiros. Inclui dados sobre a incidência de bullying.

INSTITUTO INCANTO. Cartilha educativa em diversidade, equidade e inclusão. Disponível em: <https://institutoincanto.org.br/wp-content/uploads/2025/09/Cartilha-Educativa-em-Diversidade-Equidade-e-Inclusao.pdf>.

Apresenta conceitos fundamentais sobre diversidade e contribui para a compreensão das barreiras enfrentadas por estudantes da diversidade no ambiente escolar.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar 2024. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2024/apresentacao_coletiva.pdf.

O documento apresenta dados atualizados sobre matrículas, permanência e fluxo escolar. Permite compreender fatores relacionados à evasão escolar.

MÃES PELA DIVERSIDADE. Cartilha Confie no Amor (2024). Disponível em: <https://maespeladiversidade.org.br/wp-content/uploads/2024/05/Cartilha-Confie-no-Amor.pdf>. Acesso em 8 de maio 2026.

MÃES PELA DIVERSIDADE. Manual de Direitos da comunidade LGBTQIA+ (2025). Disponível em: <https://maespeladiversidade.org.br/wp-content/uploads/2026/01/Maes.-Manual-Direitos-da-Comunidade-LGBTQIA.-2026.pdf>. Acesso em: 8 maio 2026.

O manual enfatiza a dimensão jurídica da temática e destaca instrumentos legais de proteção e reconhecimento da identidade de gênero.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Orientação técnica internacional sobre educação em sexualidade:** uma abordagem baseada em evidências para escolas, professores e educadores em saúde. Brasília, DF: Unesco, 2014. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000183281_por. Acesso em: 8 maio 2026.

Apresenta diretrizes pedagógicas voltadas à implementação da educação em sexualidade em contextos escolares, abordando temas como direitos sexuais e reprodutivos, prevenção de violências, igualdade de gênero, saúde e desenvolvimento humano.

SENADO FEDERAL. Inclusão e diversidade LGBTQIA+: guia. Brasília, DF (2023). Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/611701>. Acesso em: 8 maio 2026.

O guia aborda a construção social do gênero e os mecanismos de discriminação contra a população LGBTQIA+.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. **Análise aborda transtornos mentais em pessoas com deficiência intelectual**. São Paulo:

Unifesp, 2024. Disponível em:

<https://portal.unifesp.br/destaques/analise-transtornos-mentais-pessoas-deficiencia-intelectual>. Acesso em: 8 maio 2026.

Apresenta análise sobre a ocorrência e especificidades de transtornos mentais em pessoas com deficiência intelectual.

Estudo de pesquisadores da Fiocruz Bahia, em colaboração com pesquisadores de Harvard, que evidencia aumento consistente das taxas de suicídio e autolesões, especialmente entre jovens de 10 a 24 anos e destaca desigualdades por faixa etária, raça e etnia.

FUCUTA, Brenda. O racismo não tem sentido para a biologia, diz cientista. *Universa UOL*, São Paulo, 28 nov. 2020. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/universa/colunas/brenda-fucuta/2020/11/28/o-racismo-nao-tem-sentido-para-a-biologia-diz-cientista.htm>.

Apresenta uma discussão sobre a inexistência de fundamento biológico para a categorização racial humana, a partir da entrevista com uma cientista especializada no tema.

WORLD OBESITY FEDERATION. Atlas Mundial da Obesidade [*World Obesity Atlas*] 2026. Londres: World Obesity Federation, 2026.

Disponível em: <https://data.worldobesity.org/publications/?cat=24>

Reúne dados epidemiológicos globais sobre sobrepeso e obesidade, apresentando estatísticas, projeções e análises sobre fatores de risco e impactos na saúde pública.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/12499>

DOYLE, Nancy. Neurodiversidade no trabalho: um modelo biopsicossocial e o impacto em adultos trabalhadores [Neurodiversity at work: a biopsychosocial model and the impact on working adults]. British Medical Bulletin, Oxford, v. 135, n. 1, p. 108–125, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/bmb/article/135/1/108/5913187>
Artigo discute a neurodiversidade na vida adulta, analisando como condições como autismo, TDAH, dislexia e dispraxia influenciam experiências acadêmicas, profissionais e sociais. A autora propõe compreender diferenças neurológicas como variações humanas que demandam adaptações e inclusão em diferentes contextos, especialmente no ambiente de trabalho.

INSTITUTO NACIONAL DE NANISMO. INN – Instituto Nacional de Nanismo. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://inn.org.br/>.
Site reúne informações, projetos e ações voltadas à conscientização sobre nanismo, inclusão social e defesa dos direitos de pessoas com essa condição.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. ABDA – Associação Brasileira do Déficit de Atenção. Rio de Janeiro, [s. d.]. Disponível em: <https://tdah.org.br/>.
Reúne informações científicas e educativas sobre Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), incluindo sintomas, diagnóstico, tratamento e estratégias de acompanhamento.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. *Atlas da Violência 2024*. Brasília: Ipea; FBSP, 2024. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/artigo/287/atlas-da-violencia-2024>.

Apresenta um panorama atualizado sobre os índices de violência no Brasil, reunindo dados estatísticos e análises referentes a homicídios, violência de gênero, desigualdades raciais e segurança pública.

UNICEF. *A Situação Mundial da Infância 2021: promovendo, protegendo e cuidando da saúde mental de crianças e adolescentes*. Nova York: UNICEF, 2021. Disponível em:

<https://www.unicef.org/reports/state-worlds-children-2021>

O relatório aborda a saúde mental de crianças, adolescentes e seus cuidadores em âmbito global, analisando fatores sociais, econômicos e culturais que impactam o bem-estar psicológico e o desenvolvimento infantojuvenil.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em:

<https://www.psychiatry.org/psychiatrists/practice/dsm>.

O DSM-5 é um manual de referência internacional utilizado para classificação, descrição e critérios diagnósticos de transtornos mentais.

O GLOBO. STF suspende lei que proibia ensino sobre gênero nas escolas do Paraná. O Globo, Rio de Janeiro, 28 jun. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/stf-suspende-lei-que-proibia-ensino-sobre-genero-nas-escolas-do-parana-21491015>

Matéria traz frase proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, ao suspender dispositivo do Plano Municipal de Educação de Paranaguá (PR), que proibia a utilização dos termos “gênero” e “orientação sexual” nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. Pé-de-Meia. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pe-de-meia>.